

Governo libera juros para Clube de Paris

O governo brasileiro liberou ontem US\$ 50 milhões para o pagamento de juros e amortizações devidas às agências oficiais de crédito dos países desenvolvidos (Clube de Paris). A medida é o primeiro resultado concreto do encontro que a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, manteve no início desta semana com o diretor do Clube de Paris, Jean Claude Trichet.

O diretor de Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros do Banco Central, Antônio Carlos Monteiro, afirmou que a medida deverá ajudar na retomada das negociações com o Clube de Paris. "Esperamos que a liberação colabore na abertura das portas das agências oficiais de crédito", afirmou.

Na terça-feira, Zélia Cardoso ouviu de Trichet que os países desenvolvidos estão dispostos a retomar as negociações com o Brasil,

em torno de uma dívida superior a US\$ 8 bilhões.

Os US\$ 50 milhões liberados ontem não serão pagos de uma única vez. O Banco Central escalonará o pagamento até o final do ano, provavelmente. Até 31 de dezembro, vencerão mais US\$ 70 milhões entre juros e amortizações às agências oficiais de crédito. Segundo Monteiro, estes recursos também serão liberados.

O total das amortizações e dos juros a serem pagos este ano é de US\$ 120 milhões e a diferença entre este valor e os US\$ 50 milhões que estão retidos no Banco Central poderá ser paga normalmente, ou seja, as remessas feitas pelos tomadores brasileiros serão liberadas automaticamente. Continuam sujeitos à centralização cambial os pagamentos da dívida com o Clube de Paris, referente aos financiamentos concedidos antes de março de 1983.